Análise Epidemiológica dos últimos 5 anos de Osteomielite entre faixas etárias de pacientes pediátricos no Brasil

XVII Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria
O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro
15 a 17 de maio de 2025
CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING
PORTO ALEGRE - RS

Rodrigo Nora Ruschel[1] (rodrigo.nora@edu.pucrs.br), Eduardo Capovilla[1] (eduardo.capovilla01@edu.pucrs.br), Maya Yang de Castro[1] (maya.yang@edu.pucrs.br), Mariana Zimmermann Vianna[1] (mariana.z@edu.pucrs.br), Laura Fincato Proença[1] (laura.fincato@edu.pucrs.br), Isadora Medeiros de Almeida[1] (i.almeida@edu.pucrs.br), Osvaldo André Serafini[2] (osvaldo.serafini@pucrs.br)

[1]Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)
[2]Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (HSL PUCRS)

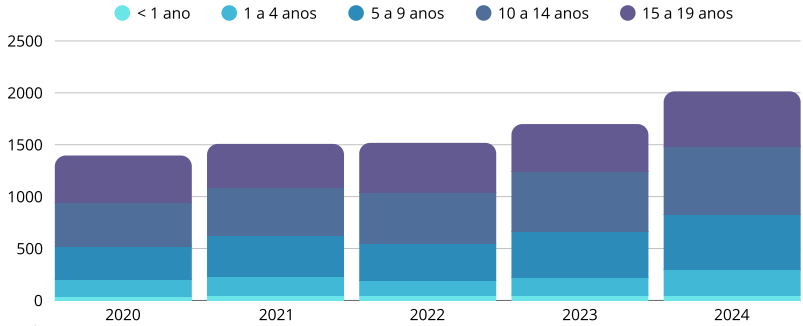
Introdução:
Osteomielite é uma condição ortopédica inflamatória infeciosa grave que afeta a vida, podendo levar à morte. Este estudo das internações por osteomielite em indivíduos com idade pediátrica mostra dados epidemiológicos da condição entre janeiro de 2020 e janeiro de 2025 no Brasil.

Objetivos:
Retratar dados epidemiológicos das internações hospitalares por osteomielite entre janeiro de 2020 e janeiro de 2025 no Brasil comparando entre faixas etárias.

Métodos:
Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, descritivo e transversal, que analisou dados sobre internações associadas a osteomielite (CID-M86) entre janeiro de 2020 e janeiro de 2025. A coleta utilizou dados secundários alcançados por meio do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Resultados:
O Brasil nos últimos 5 anos registrou 8.290 internações por osteomielite. Neste período nota-se um aumento progressivo das internações com os anos de 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, apresentando 1.396, 1.508, 1518, 1.699 e 2.014 internados respectivamente. A maior prevalência se encontrou entre os 10 e os 14 anos (n=2.686) 32,4% e a menor até 1 ano (n=229) 2,76%. O ano de 2024 apresentou o maior número de internações com 24,29% (n=2014) do total. Em relação ao sexo, existe uma prevalência masculina (n=5785) 69,78¨% do total de internações, além de uma razão de probabilidade de mortalidade igual a 1,52 para o feminino (0,32%), masculino (0,21%). O valor médio das internações é de R$ 1.179,97 com uma média de 8,4 dias, as internações com maior custo são as da faixa dos menores de um ano (R$ 7.955,61), aproximadamente 6,74 vezes o valor médio. Ademais, a média de permanência foi de 8,4 dias, dado em que também pode ser observado um aumento exponencial nas faixas dos menores de um ano de idade, com uma média de 14,5 dias, 1,72 vezes o valor obtido para os indivíduos internados em idade pediátrica.

Evolução Anual do Número de Internações por faixa etária no Brasil (2020–2024)



Conclusão:
A partir dos dados, conclui-se que houve um aumento sucessivo das internações por osteomielite no período de 2020 a 2025 no Brasil, com destaque para 2024. Nota-se, também a maior prevalência entre o sexo masculino e na faixa etária de 10 a 14 anos. Além disso, os custos da internação dos menores de um ano são significantemente maiores, o que demonstra maior complexidade e dificuldade de diagnóstico desses pacientes. Esse estudo realça a necessidade de estratégias para prevenção e manejo dos pacientes visando um menor impacto no sistema de saúde.

PUCRS
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul